

OAB quer teto nacional para cobrança de taxas e quarentena judicial

Entidade defende inclusão de conselho superior na reforma do poder Judiciário

• BRASÍLIA. Enquanto o Legislativo debate a instalação de uma CPI sobre o Judiciário, a Ordem dos Advogados do Brasil detalha as propostas para a reforma do Judiciário. Segundo o presidente da OAB, Reginaldo de Castro, a criação de um teto nacional para a cobrança de taxas judiciais, que variam de acordo com o estado, e a exigência de quarentena de dois anos para quem deixar a magistratura e for para a iniciativa privada são duas delas. Castro também idealiza a criação de um conselho superior que administraria o Judiciário. Paralelamente, um órgão julgaria os processos disciplinares e éticos.

Procurado ontem pelo GLOBO para comentar a entrevista do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministro Sepúlveda Pertence, do STF, disse que só a comentaria depois de tomar conhecimento do exato teor. ■